



DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS ORAIS: LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS CLINICOPATOLÓGICOS E EVOLUÇÃO CLÍNICA

Katianne Soares Rodrigues¹, Cyntia Helena Pereira de Carvalho²

RESUMO

Este estudo realizou a prevalência das desordens orais com potencial de transformação maligna diagnosticadas nos pacientes atendidos pela Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. A pesquisa foi realizada nos prontuários arquivados dos pacientes atendidos na clínica-escola. Os pacientes diagnosticados com lesão foram chamados a comparecerem novamente a clínica-escola para a realização do controle clínico. De um total de 2.706 prontuários, foram encontrados 131 pacientes com desordens orais, revelando uma prevalência de 4,84%. A queilite actínica foi a mais frequente com 68 (50,4%) casos, seguido da leucoplasia com 61 (45,2%). Homens corresponderam 85 (64,9%) casos, o tipo de pele mais comum foi o feoderma com 64 (48,8%), e a média de idade dos pacientes foi de 45,11 anos. Também foi observado que 89 (68%) pacientes não realizaram o tratamento preconizado para a lesão, e que o resultado histopatológico mais comum foi a hiperqueratose com 11 (8,2%) casos, seguido da displasia epitelial leve com 5 (8,2%) ocorrências. Com relação ao controle clínico, apenas 33 (25,2%) pacientes retornaram, sendo 22 livres da doença. Diante do exposto, conclui-se que a prevalência das desordens encontradas foi semelhante à prevalência mundial e que existe uma grande evasão por parte dos pacientes ao tratamento e no controle clínico.

Palavras-chave: eritroplasia, leucoplasia, queilite.

¹Aluna do curso de odontologia, Departamento de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: katianne_soares@hotmail.com

²Professora Doutora em Patologia Oral do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Departamento de Ciências Biológicas, UFCG, Patos, PB, e-mail: cyntia_helena@yahoo.com.br

POTENTIALLY MALIGNANT ORAL DISORDERS: CLINICOPATHOLOGICAL ASPECTS AND CLINICAL EVOLUTION

ABSTRACT

This study evaluated the prevalence of oral disorders with potential malignant transformation diagnosed in the patients attended by the Clinical School of Dentistry of the Federal University of Campina Grande. The research was carried out from medical files of patients attended at the school-clinic. Patients diagnosed with an injury were called to attend the school clinic again for clinical control. From a total of 2,706 medical records, 131 patients with oral disorders were found, showing a prevalence of 4.84%. Actinic cheilitis was the most frequent with 68 (50.4%) cases, followed by leukoplakia with 61 (45.2%). Men corresponded to 85 (64.9%) cases, the most common skin type was feoderma with 64 (48.8%), and the mean age of the patients was 45.11 years. It was also observed that 89 (68%) patients did not perform the recommended treatment for the lesion, and that the most common histopathological result was hyperkeratosis with 11 (18%) cases, followed by mild epithelial dysplasia with 5 (8.2%) occurrences. Regarding the clinical control, only 33 (25.2%) patients returned, being 22 free of the disease. In view of the above, it is concluded that the prevalence of the disorders found was similar to the worldwide prevalence and that there is a great deal of evasion by the patients to the treatment and in the clinical control.

Keywords: erythroplakia, leukoplakia, cheilitis.